



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Mapa diz que prorrogará quitação de dívidas

Medida do Ministério dentro de negociação dos impactos da estiagem surgiu em reunião com a Ocergs, em Brasília

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Cooperativas ligadas à agropecuária gaúcha estão ansiosas para ver o anúncio oficial do que ouviram em reunião com umas das secretarias do Ministério da Agricultura, em Brasília. O presidente do Sistema Ocergs, Darci Hartmann, disse que um grupo do setor recebeu informação do secretário de Política Agrícola da pasta, Guilherme Campos, de que o governo pretende suspender o pagamento de dívidas do setor até definir uma saída permanente para o passivo.

O setor alega dificuldades financeiras para conseguir quitar parcelas devido às perdas e quebra de produção com a estiagem no Estado. “Fomos informados de que o governo está prestes a lançar a prorrogação dos financiamentos por seis meses, para que depois possa se estruturar o enca-

minhamento da renegociação das dívidas dos produtores”, reproduziu Hartmann, nesta quinta-feira, após participar do videocast da coluna Minuto Varejo, em Porto Alegre. O encontro, com representantes de cerca de 25 cooperativas, tinha como pauta principal um projeto de educação política para o setor, e o tema da quitação de débitos, que mobiliza o setor primário estadual, acabou sendo abordado.

Na véspera, em audiência da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, se comprometeu a encaminhar um voto favorável ao Conselho Monetário Nacional (CMN) para a prorrogação das dívidas rurais por mais seis meses, conforme indicação legislativa do senador Luis Carlos Heinze (PP/RS).

Na ocasião, Heinze fez uma defesa enfática dos agricultores e alertou para os impactos na econo-

mia do Estado.

“Os produtores gaúchos perderam R\$ 106 bilhões nas últimas cinco safras, o que paralisou o crescimento do PIB do Rio Grande do Sul e refletiu diretamente no preço dos alimentos em todo o país. É crucial suspender os pagamentos por mais cinco ou seis meses para evitar pendências enquanto o PL da Securitização tramita”, ressaltou o senador, autor do PL 320/2025, que trata da securitização.

O dirigente observa que a medida, cuja confirmação está sendo monitorada pela Ocergs, ocorreria por meio da suspensão de vencimentos futuros, com protelação para prazo posterior, até negociação para encaminhamento de solução para todas as dívidas. Hartmann encara a alternativa como uma saída temporária, enquanto não se adota uma repactuação ou outro caminho para o estoque geral de dívidas cujos pagamentos



EMATER-ASCAR/DIVULGA??/JC

Setor espera pela confirmação da decisão a respeito dos financiamentos

sofrem influência agora ante a condição de redução das receitas associada à quebra da safra.

“Precisamos de tempo para fazer a estruturação. O que não pode acontecer é um produtor que praticamente não colheu nada ter agora vencimento de dívidas e não

ter condição de pagar”, cita o presidente do Sistema Ocergs. A suspensão evitaria, lembra ele, um quadro de inadimplência.

“Estamos aguardando a comunicação oficial, que é fundamental porque o produtor está muito angustiado.”

**SuperAÇÃO**

**EXPOAGRO AFUBRA**

De 25 a 28 de março

**2025**

BR 471, Km 161

Rincão Del Rey,

Rio Pardo/RS

**Entrada gratuita**

Realização:

**afubra** 70 anos

A história de muita gente.

Localize a Expoagro Afubra

▶ PATROCÍNIO OURO



▶ PATROCÍNIO PRATA



▶ PATROCÍNIO BRONZE



▶ APOIO

